

A Integralidade e o conceito de Experiência: Projetos Políticos Pedagógicos da Psicologia

Neuza Maria de Fátima Guareschi¹

1- Professora/Pesquisadora do PPGP da UFRGS. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Estudos Culturais e Modos de Subjetivação, do Núcleo e-politics - Estudos em Políticas e Tecnologias Contemporâneas de Subjetivação do PPGPSI - UFRGS.

Introdução

Este estudo está vinculado ao projeto de pesquisa "A Formação do Profissional de Psicologia e o Sistema Único de Saúde - SUS", do grupo de pesquisa Estudos Culturais e Modos de Subjetivação, do Núcleo e-politics - Estudos em Políticas e Tecnologias Contemporâneas de Subjetivação do PPGPSI - UFRGS. O objetivo deste trabalho é discutir os projetos políticos pedagógicos tomando como eixo o princípio da integralidade para problematizar a formação em psicologia.

Daniel Dall'Igna Ecker²

2- Graduando em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Bolsista de Iniciação Científica CNPq.

Referências

CAMARGO JR., KENNETH R. de. (2003). Um Ensaio sobre a (In)Definição de Integralidade (pp.35-44). In: Pinheiro, R. e Mattos, R. P. Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde.

MATURANA, H.; VARELA, F. De Máquinas e Seres Vivos Autopoiese: a organização do vivo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. ABC do SUS. 1990. Disponível em: <<http://biblioteca.planejamento.gov.br/biblioteca-tematica-1/textos/sau-de-epidemias-xcampanhas-dados-descobertas/texto-17-abc-do-sus-doutrinas-e-principios.pdf/view>> Acesso em: 01 de setembro de 2011.

Experiência e Integralidade

Entendemos que este princípio pode oportunizar uma maior aproximação da efetiva compreensão da saúde concebida enquanto experiência e não como um conceito ou um conjunto de práticas postas à priori. A proposta do SUS de cuidado humanizado, a importância das ações intersetoriais e a construção do trabalho em equipes interdisciplinares devem ser constituídas também pelas ações que os sujeitos experienciam.

Projetos Políticos pedagógicos

Das 10 universidades públicas, havia quatro PPP's disponíveis. Através da análise de projetos políticos pedagógicos de quatro universidades públicas colocamos em questão o modo como as teorias no campo psi produzem representações do sujeito a priori da experiência.

Formação e Integralidade

A partir dos projetos políticos pedagógicos constatamos uma formação teórica deslocada dos contextos e das experiências de vida dos sujeitos sobre os quais intervêm estes saberes.

Esta forma de ensino não contempla de modo amplo a ideia de integralidade visto que dificulta a autonomia do sujeito no que se refere a prática de atenção em saúde.

Além disso, para pensarmos em um sujeito integral, precisamos de um sistema que funcione de forma integral.